

Lista de todas as espécies de trabalhos previstos no caderno de encargos

Linha	Cod.	Designação	Unidade	Qtd
	1	ESTALEIRO		
1	1.1	Trabalhos a realizar de acordo com o Artº 350 do Decreto-Lei 18/2008 de 29 Janeiro, como preparatórios ou acessórios à execução da obra, designadamente: a) Trabalhos de montagem, construção, manutenção, desmontagem e demolição do estaleiro b) Trabalhos necessários para garantir a segurança de todas as pessoas que trabalhem na obra ou que circulem no respetivo local, incluindo o pessoal dos subempreiteiros e terceiros em geral, para evitar danos nos prédios vizinhos e para satisfazer os regulamentos de segurança, higiene e saúde e de polícia das vias públicas; c) Trabalhos de restabelecimento, por meio de obras provisórias, de todas as servidões e serventia que seja indispensável alterar ou destruir para a execução dos trabalhos e para evitar a estagnação de águas que os mesmos possam originar; d) Trabalhos de desmatação necessária, abate de árvores, desvio de intra-estruturas, bem como demolições necessárias à boa implantação da obra e da zona envolvente, incluindo carga, transporte e remoção de elementos sobrantes a vazadouro; e) Trabalhos de construção dos acessos ao estaleiro e das serventias internas deste	vg	1
2	1.2	Fornecimento e montagem de placa identificativa da obra, em PVC, 1,5m de altura e 1,1m de largura, fixa em suporte metálico afastado do chão cerca de 1,2m, inscrições a fornecer pela fiscalização, incluindo todos os trabalhos necessários e complementares.	vg	1
3	1.3	Implementação do Plano de Segurança e Saúde incluindo os meios humanos, materiais e equipamentos de acordo com a legislação em vigor.	vg	1
4	1.4	Implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolições (RCD), nos termos da legislação em vigor, incluindo os meios humanos, materiais e equipamentos.	vg	1
5	1.5	Execução de telas finais, conforme definido nas Condições Técnicas	vg	1
6	1.6	Execução de limpeza geral e final de Obra, a obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, deverá apresentar funcionamento perfeito de todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos.	vg	1
	2	DEMOLIÇÕES		
7	2.1	Demolição de muro de alvenaria de pedra granítica, em seco, com meios manuais, e carga manual para camião ou contentor, de modo a ser executado caixa de passagem de água, incluindo todos os equipamentos e materiais necessários à sua perfeita demolição. (Dimensão da abertura 1,8x1,8x0,8m)	m3	2,59
	3	CAIXA DE PASSAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS		
8	3.1	Execução de caixa de passagem, visitável, construída em alvenaria de tijolo cerâmico furado, de meia vez de espessura, assente com argamassa de cimento, confeccionada em obra, dosificação 1:6, de dimensões interiores 180x180x80 cm, sobre base de betão simples C30/37 (X0(P); D25; S2; Cl 0,4) de 15 cm de espessura, formação de pendente mínima de 1,00% para a drenagem de águas residuais e 0,50% para a drenagem de águas pluviais, com o mesmo tipo de betão, com emboço e afagada interiormente com argamassa de cimento, confeccionada em obra, com aditivo hidrófugo, dosificação 1:3 formando arestas e esquinas a meia cana, fechada superiormente com aro e tampa de ferro fundido classe B-125 segundo NP EN 124, DN 40, inclusive argamassa para enchimento de juntas e peças de PVC cortadas longitudinalmente para formação do canal no fundo da caixa.	UN	1
9	3.2	Execução de caixa de passagem, visitável, construída em alvenaria de tijolo cerâmico furado, de meia vez de espessura, assente com argamassa de cimento, confeccionada em obra, dosificação 1:6, de dimensões interiores 100x100x80 cm, sobre base de betão simples C30/37 (X0(P); D25; S2; Cl 0,4) de 15 cm de espessura, formação de pendente mínima de 1,00% para a drenagem de águas residuais e 0,50% para a drenagem de águas pluviais, com o mesmo tipo de betão, com emboço e afagada interiormente com argamassa de cimento, confeccionada em obra, com aditivo hidrófugo, dosificação 1:3 formando arestas e esquinas a meia cana, fechada superiormente com aro e tampa de ferro fundido classe B-125 segundo NP EN 124, DN 40, inclusive argamassa para enchimento de juntas e peças de PVC cortadas longitudinalmente para formação do canal no fundo da caixa.	UN	5
	4	CONDUTA DE PASSAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS		

10	4.1	Execução de colector à superfície de rede horizontal de saneamento, para a drenagem de águas pluviais, formado por tubo corrugado, rigidez anelar nominal 8 kN/m ² , de 630 mm de diâmetro exterior, com junta elástica, colocado sobre base de betão ciclópico, realizado com betão C12/15 (X0(P); D25; S3; Cl 1,0) preparado em obra e betonagem com meios manuais (60% de volume) e rachão de tamanho máximo 25 cm (40% de volume), encaixada lateralmente, cujas emendas são betonadas por uma camada de betão C20/25 (X0(P); D25; S2; Cl 1,0) de 10 cm de espessura, incluindo transporte ao local, todos os equipamentos e materiais necessários ao seu perfeito assentamento e ligação.	m	83
----	-----	---	---	----